

IESF - CERCIFAF

Protocolo de Cooperação



No passado dia um de Junho, foi assinado um **Protocolo de Cooperação** entre o *Instituto de Estudos Superiores de Fafe (IESF)* representado pela sua Presidente Dr.^a **Dulce Noronha e Sousa** e a *Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Fafe, CRL, (CERCIFAF)*, representada pelo Presidente da Direcção **Dr. José Lino Barros Silva**.



O protocolo tem como finalidade o estabelecimento de acções de colaboração técnico-científica no domínio da(s) especialidade(s) de ambas as partes, em áreas que se prevê colaboração, nomeadamente:

- a) **Cooperação estratégica** – em que as duas instituições comprometem-se a pensar vias diferenciadas para o desenvolvimento comum, no planeamento e execução de estudos e projectos conjuntos de estudo e investigação; organização e desenvolvimento de workshops, seminários, congressos nacionais e internacionais ou outras acções de formação;
- b) **Apoio logístico e de recursos humanos** - as duas instituições comprometem-se a colaborar na obtenção de recursos materiais, humanos e de financiamento para a execução de eventuais projectos de ensino e de investigação que possam ser do interesse comum;
- c) **Documentação e informação** - as duas instituições irão regularmente partilhar documentação e informação de interesse mútuo, a que tenham ou venham a ter acesso, nomeadamente através da troca de suportes tradicionais de informação, permuta de materiais, documentos ou publicações produzidos por cada uma delas

de forma a identificar as áreas de intervenção de interesse mútuo e a incentivar a produção conjunta de documentos;

- d) **Formação e profissionalização** - as duas instituições comprometem-se a promover, sempre que possível, a participação de estudantes, docentes, pessoal não docente em acções de formação, de especialização ou de pós-graduação, quando tal seja de interesse comum e sob condições a estabelecer, caso a caso, através de Adenda ao presente Protocolo; É competência do responsável da formação a emissão e atribuição dos certificados de conclusão das formações.

Os termos de cada acção de cooperação serão objecto de acordo prévio entre ambas as instituições, a concretizar em documentos nos quais constem:

- a) A natureza do serviço a prestar, incluindo quando tal se justificar, o respectivo calendário de realização;
- b) O pessoal envolvido;
- c) Os encargos a suportar por cada instituição;
- d) A duração.

O protocolo é válido por um ano, a contar após a sua assinatura e renovável anualmente mediante acordo expresso das duas partes outorgantes, podendo as partes a qualquer momento e por mútuo acordo rever o protocolo ou dá-lo por terminado.

A cerimónia de assinatura do Protocolo decorreu nas instalações do IESF, em Fafe e foi inserida na Sessão de Abertura do **II Seminário de Turismo “Oportunidades de Emprego e Empreendedorismo no Sector do Turismo na Região Norte”**, promovido pela **Escola Superior de Tecnologias de Fafe (ESTF)**, Instituto de Estudos Superiores de Fafe.

CERCIFAF

Festa da Solidariedade

Numa organização da **CAFCECI – Comissão de Angariação de Fundos para a CERCIFAF**, teve lugar no Pavilhão Multiusos de Fafe, pelas 21:30 horas do dia 05/06/2010, a **II Festa de Solidariedade** cuja receita reverteu integralmente para as obras do Lar Residencial e Centro de Actividades da CERCIFAF.





Como no ano anterior, todos os artistas actuaram graciosamente, numa clara demonstração de carinho e de Solidariedade para com a CERCIFAF.

Com um programa muito variado, o espectáculo contou com a presença da **Tuna Académica do Instituto de Estudos Superiores de Fafe (IESF)**, **Rancho Folclórico da Casa do Povo**

de Arões, **Grupo de Cavaquinhos do ARCO** (St.º Ovídio), **Alunos da CERCIFAF**, **Grupo de Danças e Cantares do Grupo Nun'Álvares – Fafe**, **Miss JADE – Dança de Ventre**, **MÁGIC FAFE**, **Jogo do Pau – Cepães**; **Orquestra Juvenil da Banda de Revelhe e Correia e Amigos – Cantares ao Desafio**.

Cerca de um milhar de pessoas marcaram presença no Pavilhão Multiusos que, no final, ficaram duplamente satisfeitas pois não só tiveram a oportunidade de assistirem a um excelente espectáculo como ainda contribuíram para uma Instituição com quem se identificam e apoiam.

CERCIFAF

V Festa da Saúde e da Solidariedade

Na sequência do convite que nos foi endereçado pela Administração da **BASTO SOLIDÁRIO, E.M., S.A.**, participámos entre os dias 21 e 23 de Maio, na **V Festa da Saúde e da Solidariedade** que decorreu nas instalações do Centro Hípico de Cabeceiras de Basto.



No dia da abertura deste certame recebemos no nosso stand a visita do

Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, Engenheiro Joaquim Barreto, que na ocasião teve palavras elogiosas para com o trabalho desenvolvido pela CERCIFAF no âmbito dos Protocolos existentes entre o Município de Cabeceiras de Basto e a Instituição fafense.

Realçou ainda as diferentes parcerias que o Município possuiu com outras organizações e empresas do concelho, estratégia que tem permitido encontrar soluções para melhorar a qualidade de vida de muitas pessoas com deficiências e incapacidades do concelho cabeceirense.

Agradecemos à Administração da BASTO SOLIDÁRIO, E.M., S.A., a oportunidade concedida para podermos estar presentes neste evento que nos permitiu divulgar a multiplicidade de serviços que a CERCIFAF está a disponibilizar aos cidadãos que deles necessitam.

Por outro lado foi interessante constatar o desenvolvimento da Rede Social que o concelho cabeceirense já possui o que demonstra as preocupações e dinâmicas locais em promover soluções de atendimento às diversas necessidades existentes na área social.

ATLESTISMO

5ª Meia Maratona Douro Vinhateiro

Com a presença dos melhores atletas nacionais, entre os quais **Rui Silva**, **Inês Monteiro**, **Fernanda Ribeiro** e **Anália Rosa** (as três primeiras classificadas em femininos), decorreu na cidade do Peso da Régua e sob uma tórrida temperatura (mais de 30 graus) a **5ª Meia Maratona “Douro Vinhateiro”**, com a extensão de 21,097 km, na qual participaram mais de dez mil atletas, oriundos dos cinco continentes. O primeiro e terceiro lugar foram obtidos por atletas quenianos, terminando **Rui Silva** na segunda posição. **O CDC - Clube Desportivo CERCIFAF**, participou com quatro atletas.

No final desta prova foram imensas as críticas e protestos junto da Organização pelo facto de, a partir do décimo quilómetro, não existir abastecimento de água, facto que originou problemas de desidratação em muitos atletas.

De salientar que foi a primeira vez que os atletas da CERCIFAF participaram neste tipo de prova a qual serviu para a **ANDDI – Associação Nacional de Desporto para Pessoas com Deficiência Intelectual** - seleccionar os quatro atletas que irão integrar a Selecção Nacional de atletismo que representará Portugal no **Campeonato do Mundo de Meia Maratona**, organizada pelo INAS-FID, a realizar em São Paulo – Brasil, no dia 20 de Setembro/2010.

António Soares, da CERCIFAF, já garantiu a presença na prova brasileira, juntamente com um atleta do Maratona Clube de Portugal e outro do Clube Gaia. De notar que o quarto elemento a integrar a Selecção Nacional também pertencerá ao Clube Desportivo CERCIFAF, peso o facto de ainda faltar uma última prova de avaliação e selecção para determinar a convocatória final.

É pois com muito orgulho que a CERCIFAF vê dois dos quatro elementos que vão representar o nosso país, pertencerem ao Clube fafense. De referir ainda que o **Clube Desportivo CERCIFAF** colocou na prova duriense os seus quatro atletas nos quatro primeiros lugares da sua categoria (Deficiência Intelectual), o que demonstra a sua valia e capacidade de sofrimento tendo em consideração as condições e circunstância em que a mesma decorreu.

ATLESTISMO

Seleções Nacionais**1º CAMPEONATO DO MUNDO DE ATLETISMO IAADS**

Os atletas do Clube Desportivo CERCIFAF, **Jennyfer Nogueira**, **Luís Gonçalves** e **João Machado** foram convocados para integrarem a **Seleção Nacional ANNDI – PORTUGAL** que vai participar no **1º Campeonato do Mundo de Atletismo IAADS**, para atletas com Síndrome de Down.

Esta prova irá decorrer em Puerto Vallarta – Jalisco – México, entre os dias 7 e 12 de Setembro.

O primeiro estágio da Seleção Nacional irá ter lugar nos dias 24 e 25 de Junho, no **Parque Desportivo da CERCIFAF**.

CAMPEONATO DA EUROPA DE ATLETISMO

António Soares, **Armando Pereira** e **Jorge Fernandes** foram convocados para integrarem a Seleção Nacional que vai participar no **5º Campeonato da Europa de Atletismo INAS-FID** a realizar entre os dias 7 a 12 de Julho de 2010, em Varazdin - Croácia.

Antes de partirem para a Croácia os atletas irão participar num estágio a realizar em Guimarães.

CERCIFAF

Dia da Europa

No seguimento das outras acções, no contexto da parceria que a CERCIFAF tem com o **Centro de Informação Europe Direct de Entre Douro e Minho**, teve lugar no dia 5 de Maio, no Parque Desportivo da CERCIFAF, a celebração do **Dia da Europa**.

Na sequência das comemorações alusivas ao Dia da Europa, que se celebra a 9 de Maio, mas que por razões de agenda tivemos de antecipar para o dia 5 do mesmo mês, convidamos o **Sr. Presidente da Câmara Municipal de Fafe, Dr. José Ribeiro**, a deslocar-se à nossa organização a fim de participar neste evento. O ilustre autarca, começou por visitar uma exposição intitulada "Floresta Litoral", exposta na Sede da Instituição, organizada no âmbito de "2010 - Ano Internacional da Biodiversidade", que mereceu referências muito elogiosas por parte do autarca fafense. A visita prosseguiu pelo atelier onde se encontravam cerca de trinta jovens a recolher e recortar material (histórias,

fotos e textos sobre as tradições mais significativas do seu concelho) para aplicar em cartolina, já que o tema do atelier era “Um Olhar sobre a Nossa Terra”. Na sequência deste trabalho, quatro jovens apresentaram um texto por si elaborado sobre o concelho de onde são naturais: Fafe, Cabeceiras de Basto, Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso.

Já no Parque Desportivo assistiu-se a um desfile coreografado que envolveu vinte e nove jovens de ambos os sexos que transportavam as bandeiras (vinte e sete dos Estados membros da União Europeia e ainda a bandeira de Fafe e da Europa), ao som do Hino da Europa. Os jovens do Centro de Actividades Ocupacionais da CERCIFAF, apresentaram ainda uma bonita coreografia intitulada “O Momento”.

No final da sessão o Presidente da Câmara manifestou o seu agrado pelo que tinha presenciado, proferindo algumas palavras sobre a Comunidade Europeia e o que ela significa para a sociedade europeia em geral e para o nosso país em particular. Agradeceu o convite e felicitou os jovens presentes bem como a Direcção e técnicos da Instituição pelo excelente trabalho que apresentaram.

Por sua vez o Presidente da Direcção da CERCIFAF, após agradecer a presença do Presidente da Câmara, saudou todos os presentes felicitando-os pela magnífica cerimónia que tinham organizado e que ilustra o trabalho desenvolvido no dia-a-dia da CERCIFAF.

Na sexta-feira, 7 de Maio, o espectáculo foi apresentado em Matosinhos, cidade escolhida pelo Governo para as comemorações oficiais do Dia da Europa.

Por convite da **Comissão Organizadora das Comemorações**, a abertura do evento foi efectuada pelos jovens da CERCIFAF, que no final lamentaram o alheamento dos membros do Governo e do autarca do concelho anfitrião presentes na comitiva oficial que, preocupados com outros “públicos”, nem se dignaram assistir à exibição que os jovens apresentaram e que foi realizada em condições climatéricas adversas.

CERCIFAF

Visita de estudo

Na manhã do dia 9 de Junho, recebemos alunos e professores do Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Gonçalves Carneiro, da cidade de Chaves.

Os visitantes foram recebidos por um Director que após as boas-vindas os levou a percorrer os múltiplos espaços da Sede da CERCIFAF. Aproveitou ainda





para agradecer às professoras e alunos, toda a colaboração que têm prestado nas Campanhas do Pirilampo Mágico, englobando neste agradecimento, toda a comunidade educativa da Escola a que pertencem.

Durante a visita foram prestadas informações sobre os principais acontecimentos que ocorreram na Instituição ao longo de trinta e um anos de existência bem como foi dado a

conhecer o conjunto de valências actualmente existentes que disponibilizam as respostas às pessoas que recorrem aos serviços da nossa organização.

Na medida em que se percorriam os diferentes espaços, foram fornecidas informações diversas e também esclarecidas dúvidas relativas ao Modelo de Intervenção que assume a Qualidade de Vida, ancorada em princípios e valores que norteiam a Instituição e organizado numa perspectiva holística de forma a responder de modo individual e interdisciplinar às necessidades e expectativas das pessoas com deficiência e seus familiares.

Foi ainda esclarecido o tipo de parceria estabelecida com os Agrupamentos de Escolas com quem a CERCIFAF mantém Acordos de Cooperação no âmbito do CRI – Centro de Recursos para a Inclusão.

No final da visita foram trocadas algumas lembranças entre as duas organizações.

Testemunho

No dia 9 de Junho fizemos uma visita de estudo.

Fomos visitar a CERCIFAF que é uma instituição aonde estão pessoas com deficiências. O senhor José Luís fez-nos uma visita guiada.

Pudemos ver as pessoas nos mais variados trabalhos (tecelagem, costura, carpintaria, informática, lavandaria, lavagem de carros...).

Almoçámos no refeitório. Oferecemos-lhe um pisa papéis feito por nós.

Era uma pedra com um pirilampo pintado. Gostámos muito desta escola e dos trabalhos que lá faziam. As nossas professoras compraram lá tapetes.

As pessoas foram todas muito simpáticas.

Débora, Isabel e Marlene

CERCIFAF

MODELO DE INTERVENÇÃO DA CERCIFAF

SÍNTESE DE APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO
2. DEFINIÇÃO DO MODELO
3. DIRECTRIZES ESSENCIAIS DO MODELO
4. SINGULARIDADES DO MODELO

1. INTRODUÇÃO

Na sequência dos projectos de inovação e melhoria implementados nos domínios da gestão e qualidade da prestação de serviços, torna-se hoje evidente a necessidade de (re)definição do modelo de intervenção da CERCIFAF, dotando-o de coerência e clareza do ponto de vista da comunicação interna e externa, garantindo os objectivos de actualização e modernização organizacional.

Neste pressuposto, a actual revisão do modelo de intervenção visa, por um lado, sistematizar os aspectos inovadores que ao longo dos anos foram introduzidos nas práticas institucionais, mantendo, por outro lado, os princípios e valores históricos que constituem a identidade da CERCIFAF.

Com o presente documento procura-se assim definir os pilares fundamentais que devem orientar a acção da Organização e implementar uma estratégia de comunicação clara e perceptível com os colaboradores, clientes, parceiros e outras partes interessadas, abrindo o modelo à participação de todos aqueles que, directa ou indirectamente, possam beneficiar ou contribuir para o desenvolvimento permanente da CERCIFAF.

2. DEFINIÇÃO DO MODELO

O modelo recolhe da sua história a visão holística sobre as pessoas com deficiências e incapacidades, princípio a partir do qual, ao longo dos tempos, a CERCIFAF foi organizando e estruturando a oferta continuada de serviços como resposta às necessidades efectivas e objectivas dos seus principais clientes e significativos.

Nesta acepção, reconhecendo a sua importância e identidade história e numa perspectiva de alinhamento estratégico da organização face ao futuro, o modelo é caracterizado com base nos seguintes traços:

- Assume-se como um modelo de Qualidade de Vida que pressupõe uma intervenção biopsicossocial;
- Tem como principal referência a Missão, ancorada em princípios e valores que norteiam a Instituição, designadamente no que se refere à criação de condições de apoio com qualidade para a melhoria de vida das pessoas com diversidade funcional.
- É direccionado para a Habilitação e Reabilitação das pessoas com deficiências e incapacidades, onde a perspectiva holística da pessoa conduz a nossa organização a agir sobre as diferentes variáveis socioeconómicas e culturais em jogo, determinantes que nos mobilizam para a satisfação das necessidades dos indivíduos e grupos socialmente desfavorecidos, das famílias e das comunidades de pertença.
- Está organizado para responder de modo individual e interdisciplinar às necessidades e expectativas dos clientes e familiares, agindo sobre os aspectos essenciais da sua vida mas também sobre os contextos de envolvimento familiar, profissional e da vida na comunidade;
- Orienta-se por uma perspectiva de crescimento sustentado e pelo desenvolvimento de recursos e meios – físicos, humanos, técnicos e financeiros – no sentido de organizar e implementar de modo continuado, a oferta de serviços destinados às pessoas e grupos socialmente mais vulneráveis designadamente ao nível das funcionalidades, dando particular enfoque aos direitos à educação e formação, à qualificação para o trabalho e emprego, à participação activa e cidadã e ao direito de ter voz e vez na sociedade a que pertencem.

3. DIRECTRIZES ESSENCIAIS DO MODELO

Para uma eficaz comunicação dos princípios e valores às boas práticas profissionais, o modelo estabelece as seguintes directrizes:

- A nossa intervenção respeita os direitos dos clientes, assumindo como referência fundamental a Convenção das Nações Unidas consagrada aos Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada em 30 de Março de 2007, assumindo como farol de cumprimento o seu art.º 1º que se transcreve:

Artigo 1.º

Objecto

“O objecto da presente Convenção é promover, proteger e garantir o pleno e igual gozo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e promover o respeito pela sua dignidade inerente.

As pessoas com deficiência incluem aqueles que têm incapacidades duradouras físicas, mentais, intelectuais ou sensoriais, que em interacção com várias barreiras podem impedir a sua plena e efectiva participação na sociedade em condições de igualdade com os outros.”

- A nossa intervenção terá sempre em conta o envolvimento e participação dos clientes e significativos na definição dos seus planos individuais de intervenção, dando vez e voz às pessoas;

- A CERCIFAF faz parte integrante da vida da nossa cidade e comunidades vizinhas, em parceria contínua e permanente, com os quais mantém uma relação de grande empatia e comprometimento na acção sobre os desafios de melhoria social;

- As parcerias com a comunidade podem ser formais e informais. Elas visam tornar a comunidade cada vez mais inclusiva e inserem-se na rede de apoios naturais existente, como resposta às necessidades dos clientes.

- Como benefício geral, espera-se que os resultados e os impactos de toda a nossa actividade sejam:

1. Clientes cada vez mais satisfeitos e com maior qualidade de vida;
2. Instituição cada vez mais conhecida e prestigiada;
3. Comunidade cada vez mais solidária e inclusiva.

4. SINGULARIDADES DO MODELO

Tendo por base os princípios e valores, e as orientações estratégicas que norteiam a CERCIFAF, o modo como se projecta a intervenção procura atender às múltiplas condicionantes da vida das pessoas a quem se destina, qualquer que seja a idade, sexo, etnia e ambiente cultural, património genético, valores e sistema de crenças, em cooperação com as políticas do Estado Português e da União Europeia, cooperação que se estende aos serviços e organismos do Estado, e em estreita colaboração com a rede de serviços locais, da Administração Local e Autárquica, das empresas e da comunidade onde está inserida.

Em termos organizativos, as medidas que enquadram a intervenção será individualizada e terá em conta os problemas específicos dos seus destinatários - pessoas com deficiências e incapacidades e/ou outras cujas condicionantes individuais ou sociais as colocam em situação de desvantagem, quer pelo estado de agravamento das suas condições de participação e inserção nos quadros normais da vida em sociedade, quer por factores de exclusão ou de risco social, originados por força das limitações que lhes são inerentes ou impostas pelo tipo de organização social em que vivem.

Nas áreas de intervenção concreta, postula-se uma prática de cooperação assente em protocolos e acordos com as estruturas responsáveis pela gestão das políticas sociais (intervenção precoce, educação, formação profissional, emprego, emprego protegido, actividades de ocupação socialmente úteis, residência, desporto adaptado, lazer e tempos livres) e são desencadeadas como um processo sistémico que apela à participação e contribuição do Estado, mas também das pessoas e das organizações, no sentido de agir, atenuar e eliminar as diferenças. As acções são, por isso, desencadeadas com objectivos de carácter estruturante e complementar, e a sua concepção deriva dos indicadores de diagnóstico e da procura pelos destinatários (indicadores externos) mas também em função dos indicadores de previsão e de satisfação das necessidades dos clientes e utilizadores dos serviços da instituição (indicadores internos).

O trabalho de implementação e agilização das acções traduz-se num modo de funcionamento responsável e sinérgico, alicerçado numa atitude de solidariedade com as pessoas e de desafio perante os problemas, aberto à inovação e flexível à mudança.

As dinâmicas da acção assentam em critérios de trabalho em equipa, construtoras de saberes e competências, com objectivos definidos em termos de resultados e indicadores de qualidade, e numa lógica de melhoria contínua.

Em face de todas as singularidades assinaladas, as equipas de profissionais têm de ser cada vez mais qualificadas e funcionalmente polivalentes, especializadas em certos domínios de intervenção, e em conjunto, apostadas em manter elevados níveis de exigência e qualidade.

CERCIFAF, Maio de 2010

CERCIFAF

Protocolo com o Centro óptico de Fafe

A CERCIFAF celebrou um protocolo com o ***Centro Óptico de Fafe – Clara Oliveira, Lda.***, com sede na Rua General Humberto Delgado, 75, na freguesia e concelho de Fafe, em que esta empresa se compromete a conceder uma série de vantagens e a prestar serviços na área da oftalmologia, óculos e similares, aos elementos dos órgãos sociais e seu agregado familiar, funcionários e seu agregado familiar, cooperadores e Amigos da CERCIFAF e seu agregado familiar e utentes, todos da CERCIFAF, a venda de produtos a preços especiais, nos termos seguintes:

- ✓ Consultas de Optometria gratuitas;
- ✓ 20% (vinte por cento) de desconto sobre o preço praticado em armações e lentes oftálmicas;
- ✓ 10% (dez por cento) de desconto sobre o preço praticado em armações oftálmicas;
- ✓ 10% (dez por cento) de desconto sobre o preço praticado em lentes oftálmicas;
- ✓ 10% (dez por cento) de desconto sobre o preço praticado em óculos de sol.

Contactologia na 1ª Adaptação:

- ✓ Oferta do Par de Lentes de Contacto + Líquido de manutenção.

Para beneficiar das vantagens acima mencionadas deverão os interessados apresentar no Centro óptico de Fafe, documento de identificação e um outro comprovativo que ateste a sua ligação à CERCIFAF.

O Presente protocolo já se encontra em vigor.



CERCIFAF INFORMATIVO

Rua 9 de Dezembro, n.º 99
Monte de S. Jorge
4820-161 FAFE

Tel.: 253 490 830 Fax.: 253 490 839 E-mail.: geral@cercifaf.pt